



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

EXTENSÃO E INTERAÇÕES SOCIAIS

A Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão apresenta seu segundo número de 2019. Entendemos que fazer extensão na universidade pública é fruto de ação e vontade, além do reconhecimento do papel social. Os textos que compõem esse número nos ajudam a entender a extensão na Universidade Federal do Tocantins. Nesse número, temos duas seções: artigos e relatos de experiência.

Abrindo a seção ARTIGOS, temos o artigo intitulado **UM ENTRELAÇAR DE LUZ E SOMBRA NAS MEMÓRIAS DO BRINCAR**, Rita de Cássia Castro Vidal, Maria José de Pinho e Jocyléia Santana dos Santos buscaram conhecer, por meio das memórias, a importância e os significados das brincadeiras na infância dos feirantes da feira livre de Tocantinópolis- TO, contextualizando o brincar enquanto prática social que contribui para o desenvolvimento humano. Utilizou-se a história oral temática com a colaboração de quatro participantes, que nos trouxeram a atmosfera da feira para essa discussão.

No artigo intitulado **CIDADANIA DELIBERATIVA E GESTÃO SOCIAL: a participação do conselho municipal de saúde de Gurupi-TO**, Millena Pereira Xavier, Geovane Rossone Reis, Airton Cardoso Cançado e Waldecy Rodrigues analisaram os conceitos de cidadania participativa e gestão social, apresentando os dados do Conselho Municipal de Saúde de Gurupi - CMS de Gurupi-TO, por



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

meio de análise qualitativa através de entrevistas semiestruturadas e observação direta não participando das reuniões. do conselho. Como resultado, observou-se que no CMS em relação à cidadania deliberativa há certo grau de participação social, mas algumas fragilidades foram observadas. No relacionamento com a gestão social, o conselho tem uma deficiência na tomada de decisão coletiva.

No artigo intitulado **“CRÔNICAS TURÍSTICAS” E A DIVERSIDADE DE ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E CULTURAIS DO SUDESTE TOCANTINENSE**, Aline Alves Ribeiro apresenta uma breve coletânea de “crônicas turísticas” que descrevem e enaltecem a diversidade de atrativos turísticos naturais e culturais do sudeste do estado Tocantins, com foco nos municípios de Arraias, Almas, Aurora do Tocantins, Taguatinga e Conceição do Tocantins. Como objetivo secundário, busca-se mostrar que cidades pequenas e distantes de grandes centros urbanos possuem uma ampla diversidade de atrativos naturais e culturais, ainda que essa diversidade se configure como atrativo turístico em potencial.

Na seção **RELATO DE EXPERIÊNCIAS**, o relato intitulado **FEIRA DE CIÊNCIAS DA UFT- CAMPUS DE GURUPI: interatividade com materiais de baixo custo**, Welington Francisco e Lôany Gonçalves da Silva relatam o evento que foi realizado pelos acadêmicos do curso de Química Ambiental e contou com a participação de 420 visitantes de cinco instituições de ensino. Com o objetivo central de promover a divulgação científica, as experiências focaram-se no uso de materiais alternativos e de baixo custo, aproximando a Ciência da realidade vivida pelas pessoas por meio de uma maior interatividade.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

No relato intitulado **O CENTRO DE APOIO POPULAR ESTUDANTIL DA UFT: caminhos trilhados**, Benvinda Barros Dourado buscou refletir sobre o processo de desenvolvimento do Centro de Apoio Popular Estudantil da Universidade Federal do Tocantins e a ação “Rompendo limites rumo à universidade” realizada por este projeto de extensão. Criado no ano de 2003 é constituído por alunos, professores e técnicos administrativos da UFT. Apresenta como objetivo precípua envolver os acadêmicos em demandas sociais por meio de ações educativas.

No relato intitulado **COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: dia de cooperar na COAPA**, Saerles dos Santos Oliveira discute o dia Internacional do Cooperativismo, para o desenvolvimento local da comunidade do Bairro de Portelinha. Com a comemoração deste dia de cooperação na COAPA houve o desenvolvimento, cultural, social, educacional e preservação do meio ambiente, trazendo benefícios tanto para todos os voluntários como para a população de Pedro Afonso- TO.

No relato intitulado **O ESTÁGIO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: uma vivência**, Antônio Robson Pereira Fontes e Francisco Gilson Rebouças Porto Júnior pensam as experiências vividas durante as atividades proposto pela disciplina de Estágio dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As atividades ocorreram na turma do 2º ano, durante o turno da manhã, na ETI Olga Benário. O estágio supervisionado é um requisito da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, é uma etapa do processo de formação dos cursos de licenciatura, tem por finalidade proporcionar ao estagiário uma experiência teórico/prática, envolvendo aspectos sociais, profissionais e culturais. O estágio foi dividido nas etapas de observação em sala, auxílio aos alunos com



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

reforço e regência. No período de observação, onde foi observado a estrutura física e os atores que constituem a comunidade escolar (alunos, professores, gestores e funcionários). Em seguida, foi colocado em prática as teorias estudadas durante o curso.

No relato intitulado **ESTÁGIO E FORMAÇÃO NA DOCÊNCIA: vivenciando o estágio em Pedagogia**, Laísa Reges Ferreira e Francisco Gilson Rebouças Porto Júnior abordam o estágio supervisionado como atividade que alinha prática e as teorias voltadas para a educação. Inspira no estagiário o exercício de atribuir reflexão e ações para a formação docente. Quando vivenciado na prática, o estágio em docência tem o objetivo de aproximar o estagiário da realidade futura. No entanto o estágio direcionado pelo curso de pedagogia possibilita a observação e análise do trabalho pedagógico no contexto escolar, dando oportunidade de o estagiário trocar experiência com os profissionais já formados, promovendo ao estagiário, compreensão mais ampla dos estudos acadêmicos alinhado à prática.

No relato intitulado **O ESTÁGIO COMO PALCO DE APRENDIZAGEM: um relato de experiência**, Kamila Costa Lopes e Francisco Gilson Rebouças Porto Júnior apresentam resultado de experiências vividas no estágio do ensino fundamental, na Escola de Tempo Integral Olga Benário. Objetivo de compreender a fundo a docência dentro da escola, integrando teoria a prática no dia a dia. Levando em consideração a perspectiva crítica, observação e reflexão no contexto escolar.

No relato intitulado **A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ROTEIRO GEOTURÍSTICO DE PORTO NACIONAL-TO**, Dannyella dos Santos Luz, Deivid Barbosa



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

de Moraes Campos, Rosane Balsan, Pablo Amaury Pereira Lima e Aline Rocha Louzeira Santos apresentam o Roteiro Geo-Turístico de Porto Nacional, que é um projeto de ensino, pesquisa e extensão promovido dentro do Núcleo de Estudos Urbanos e das Cidades (NEUCIDADES), da Universidade Federal do Tocantins, *campus* de Porto Nacional. Trata-se, em grande medida, dos resultados de esforços investigativos que vêm sendo empreendidos no âmbito do grupo do NEUCIDADES, que, desde 2014, procura integrar professores doutores, mestrandos e graduandos. O Roteiro tem o objetivo educativo de sensibilização para o Patrimônio Cultural, principalmente em sua forma edificada, já que o percurso é feito a pé pelas ruas do Centro Histórico da cidade, onde casarões, igrejas, praças e ruas têm suas histórias contadas aos participantes.

No relato intitulado **PROJETO DE EXTENSÃO ACAMPAMENTO DOM CELSO – PORTO NACIONAL/TO**, Raquel de Abreu Mathias e Fabiana Scoleso apresentam o Projeto de Extensão Dom Celso está relacionado com o acampamento organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra localizado no município de Porto Nacional (que atualmente abriga aproximadamente 40 famílias) juntamente com o curso de Relações Internacionais da UFT e com o NURBA (Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários - UFT).

No relato intitulado **CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO CAMPUS UFT DE PALMAS – TO**, Rayele Moraes Silva, Valéria Sousa Pereira, Marcelo Henrique Toscano Silva, Amanda Cristina Lima e Keile Aparecida Beraldo relatam as experiências durante a realização de oficinas de Horta Agroecológica e produção de alimentos em pequenos espaços. Tal oficina faz parte do projeto do NEADS UFT do Campus de Palmas – TO e foi



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

ministrada em parceria com o Instituto Ecocentro Sabiá. As práticas visam manter, ampliar e fortalecer as ações de ensino/pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Núcleo e voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar com enfoque agroecológico.

No relato intitulado **RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DIGITAÇÃO DE ATAS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: 1931 A 1936**, Ana Tamires Ferreira Neiva, Ana Paula da Silva Mendes e Willian Douglas Guilherme relatam a experiência na digitação das Atas do Conselho Nacional de Educação (CNE), atividade vinculada ao Projeto de Extensão “Atas da Câmara Municipal de Arraias-TO – 1960 a 1968 - Continuação”. Foram feitas as leituras e digitação das Atas do CNE em documento editável para futura publicação deste material. O Conselho Nacional de Educação foi um órgão consultivo do Ministério da Educação e Saúde Pública, criado em 1931, no Governo Provisório de Getúlio Vargas e suas atas refletem parte significativa da História da Educação Brasileira.

No relato intitulado **ARTE E ENSINO EM INTERFACE: O PROJETO DE EXTENSÃO “A HISTÓRIA VISTA NA SÉTIMA ARTE”**, Renata Brauner Ferreira e Matheus Silva Falcão apresentam o projeto de extensão “A História vista na sétima arte”. O referido projeto surgiu com o objetivo de estabelecer relações entre filmes diversos e temáticas historiográficas específicas. A partir do pressuposto de que o ofício do historiador é composto por múltiplas possibilidades de análises, métodos e abordagens, procurou-se aproximar o fazer historiográfico da análise fílmica. Assim, a partir da análise de filmes de cunho histórico, procurou-se ampliar o diálogo entre os diferentes públicos, acadêmicos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

ou não. Os filmes são exibidos a cada 15 dias, tempo no qual, utilizamos para a divulgação do Projeto.

Esperamos que a leitura dos artigos e relatos amplie seu olhar sobre as possibilidades da extensão universitária.

Palmas, TO, maio de 2019.

Editor Geral / Chief Editor / Editor general

Prof. Dr. **Francisco Gilson Rebouças Porto Junior**, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil.

Referências

CAMPOS, D. B. DE M.; LUZ, D. DOS S.; BALSAN, R.; LIMA, P. A. P.; SANTOS, A. R. L. A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ROTEIRO GEO-TURÍSTICO DE PORTO NACIONAL-TO. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 179-187, 1 maio 2019.

CASTRO VIDAL, R. DE C.; PINHO, M. J. DE; SANTOS, J. S. DOS. UM ENTRELAÇAR DE LUZ E SOMBRA NAS MEMÓRIAS DO BRINCAR. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 19-43, 1 maio 2019.

DOURADO, B. B. O CENTRO DE APOIO POPULAR ESTUDANTIL DA UFT: caminhos trilhados. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 87-94, 1 maio 2019.

FERREIRA, L. R.; PORTO JUNIOR, F. G. R. ESTÁGIO E FORMAÇÃO NA DOCÊNCIA: vivenciando o estágio em Pedagogia. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 116-130, 1 maio 2019.

FERREIRA, R. B.; FALCÃO, M. S. ARTE E ENSINO EM INTERFACE: O PROJETO DE EXTENSÃO "A HISTÓRIA VISTA NA SÉTIMA ARTE". **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 143-151, 1 maio 2019.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

FONTES, A. R. P.; PORTO JUNIOR, F. G. R. O ESTÁGIO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: uma vivência. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 102-115, 1 maio 2019.

FRANCISCO, W.; SILVA, L. G. DA. FEIRA DE CIÊNCIAS DA UFT- CAMPUS DE GURUPI: interatividade com materiais de baixo custo. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 80-86, 1 maio 2019.

LOPES, K. C.; PORTO JUNIOR, F. G. R. O ESTÁGIO COMO PALCO DE APRENDIZAGEM: um relato de experiência. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 131-142, 1 maio 2019.

MATHIAS, R. DE A.; SCOLESO, F. PROJETO DE EXTENSÃO ACAMPAMENTO DOM CELSO – PORTO NACIONAL/TO. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 172-178, 1 maio 2019.

NEIVA, A. T. F.; MENDES, A. P. DA S.; GUILHERME, W. D. RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DIGITAÇÃO DE ATAS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: 1931 A 1936. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 152-162, 1 maio 2019.

OLIVEIRA, S. DOS S. COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: dia de cooperar na COAPA. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 95-101, 1 maio 2019.

RIBEIRO, A. A. "CRÔNICAS TURÍSTICAS" E A DIVERSIDADE DE ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E CULTURAIS DO SUDESTE TOCANTINENSE. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 64-79, 1 maio 2019.

SILVA, R. M.; PEREIRA, V. S.; SILVA, M. H. T.; LIMA, A. C.; BERALDO, K. A. CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO CAMPUS UFT DE PALMAS - TO. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 163-171, 1 maio 2019.

XAVIER, M. P.; REIS, G. R.; CANÇADO, A. C.; RODRIGUES, W. CIDADANIA DELIBERATIVA E GESTÃO SOCIAL: a participação do conselho municipal de saúde de Gurupi-TO. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 2, n. 2, p. 44-63, 1 maio 2019.